

Do Oratório às Escrituras A História da família Lopes

Aconteceu em nossa igreja portuguesa, na África do Sul. Num domingo festivo de batismos, um dos batizados levou seus amigos, a família Lopes: Antônio, Lucinda e as filhas jovens do casal. Eles nunca tinham visitado uma igreja evangélica.

Na semana seguinte, eu e Márcia fomos visitá-los. Receberam-nos muitíssimo bem. Perguntei-lhes como tinham se sentido em nossa igreja, se tinham entendido a pregação etc.. Eles disseram-se encantados.



Conversa vai, conversa vem, apresentei-lhes o evangelho. Dado seu interesse, perguntei-lhes se queriam orar comigo, confiando em Cristo como seu Salvador e Senhor. A esposa olhou para o marido, as filhas para os pais, sem saber o que fazer.

Sr. Lopes, então, levou-me ao quarto do casal e mostrou-me um oratório que eles tinham no alto da parede com imagens de santos. Apontando para as mesmas, ele disse: “Pastor, nós fomos criados com estas crenças e é difícil desfazer-nos disto assim depressa. Mas nós gostamos muito de ouvir suas explicações e peço ao senhor que, antes de sair, ore para que suas palavras não fiquem infrutíferas [...]”. Eu coloquei o braço por sobre os seus ombros e lhe disse: “Lopes, não se preocupe com isso agora. Se vocês gostaram do que ouviram na igreja e aqui, venham sempre aos cultos e leiam a Bíblia. Com o tempo, vocês entenderão melhor que Jesus é o nosso único e suficiente Salvador e Senhor... Os santos da história da igreja são exemplos que nos inspiram... Vamos ali orar com sua família”.

Lopes e família não faltaram mais às reuniões da igreja, nos domingos, e ao grupo de estudos bíblicos em nossa residência. Nas visitas posteriores que lhes fizemos, encontramos o Lopes lendo a Bíblia e alguns dos livros que eu lhe emprestei. Seis meses depois, a família toda fez a sua pública profissão de fé e recebeu o batismo.

Nunca lhes perguntamos o que fizeram com o oratório e as imagens. Espontaneamente eles nos disseram que se desfizeram deles. O Lopes foi eleito presbítero da igreja pouco antes de eu voltar para o Brasil, e ficou pregando em meu lugar, quando voltei.

(Extraído e resumido do meu livro Vida de Pastor)